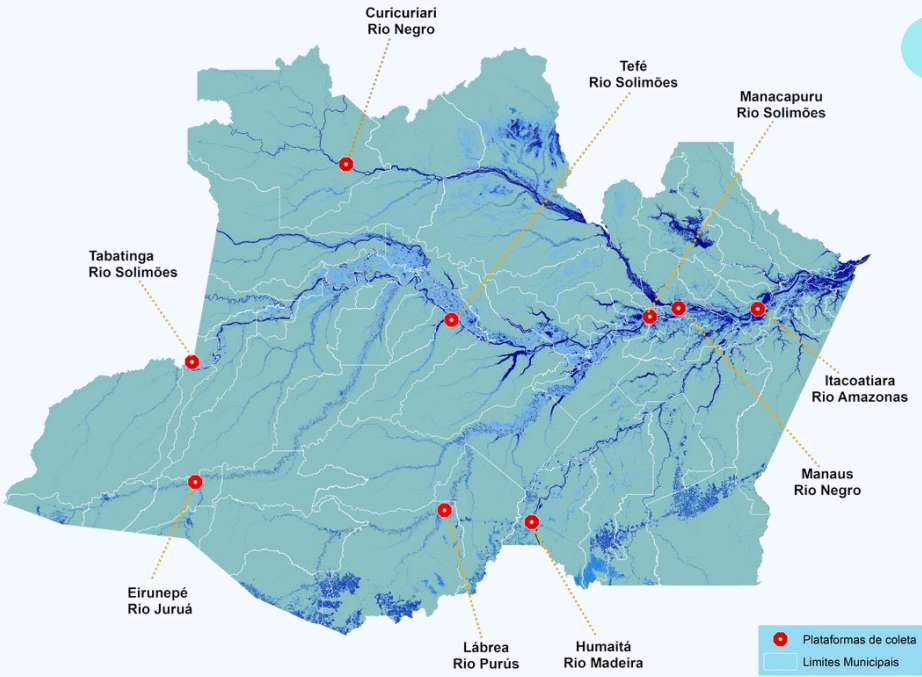


Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>



Níveis dos rios entre os dias 10 e 11/11/2025

- Rio Madeira (Humaitá): subiu 14 cm, atingindo a cota de 1342 cm, em relação ao ano anterior está 382 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): subiu 5 cm, atingindo a cota de 996 cm, em relação ao ano anterior está 703 cm acima.
- Rio Purus (Lábrea): subiu 5 cm, atingindo a cota de 748 cm, em relação ao anterior está 222 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): subiu 9 cm, atingindo a cota de 1154 cm, em relação ao anterior está 788 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): subiu 9 cm, atingindo a cota de 769 cm, em relação ao ano anterior está 485 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): subiu 30 cm, atingindo a cota de 666 cm, em relação ao ano anterior está 364 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): subiu 3 cm, atingindo a cota de 556 cm, em relação ao ano anterior está 550 cm acima.
- Rio Negro (Manaus): subiu 2 cm, atingindo a cota de 1885 cm, em relação ao ano anterior manteve 632 cm.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2024		Cota Atual (cm) Novembro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 10	SEG 11	SEG 10	TER 11	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1243	1253	1883	1885	2	632	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	294	284	760	769	9	485	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	422	466	1145	1154	9	688	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	268	293	991	996	5	703	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	-2	6	553	556	3	550	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	962	960	1328	1342	14	382	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	524	526	743	748	5	222	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	298	302	636	666	30	364	1600	1650	1700	143	1731

LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO

Indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA

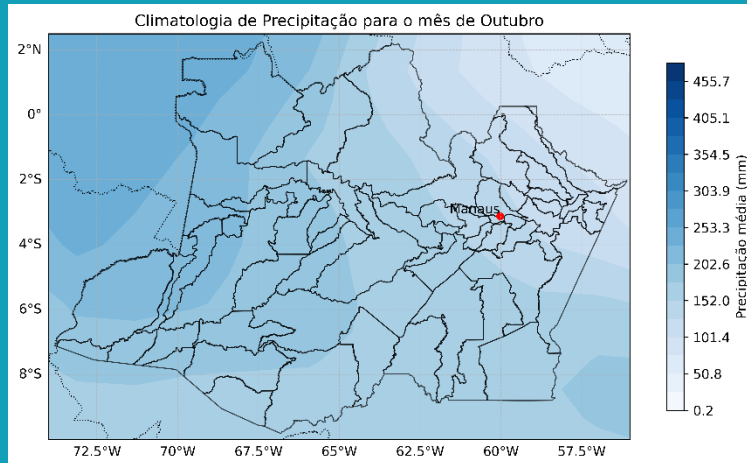
Indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA

corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

Climatologia Mensal

Outubro

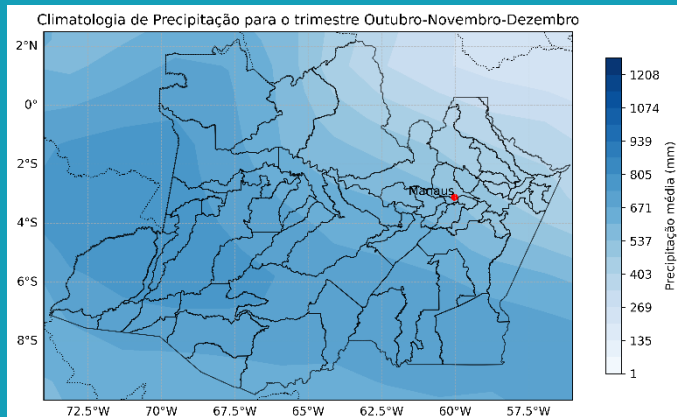
A figura ao lado mostra a climatologia do mês de outubro, elaborada pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante o referido mês, o estado do Amazonas encontra-se na transição do período seco para o início da estação chuvosa, ainda caracterizado por menores volumes de precipitação, com acumulados médios em torno de 150 mm. Essa condição está associada à menor frequência de sistemas convectivos organizados na atmosfera em comparação à estação chuvosa, o que contribui para a redução das chuvas.



Climatologia Trimestral

Outubro-Novembro-Dezembro

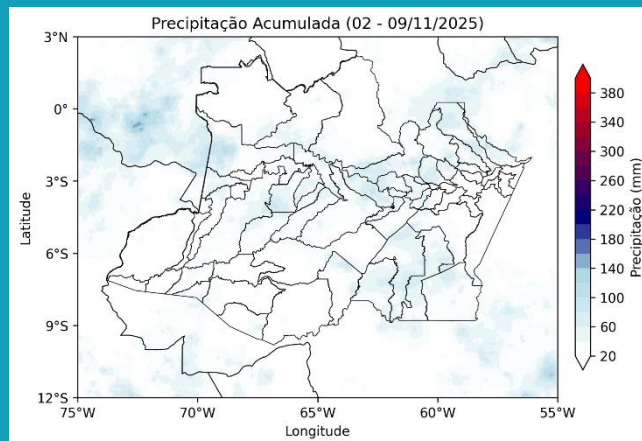
A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre outubro-novembro-dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse trimestre corresponde à transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa no Amazonas. Nos meses iniciais, os volumes de precipitação ainda se mantêm relativamente baixos, reflexo da menor frequência de sistemas convectivos e do posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Ao longo do trimestre, especialmente em dezembro, observa-se um aumento gradativo das chuvas, marcando o estabelecimento da estação chuvosa na região.



Acumulado Semanal

Semana de 02/11/2025 a 09/11/2025

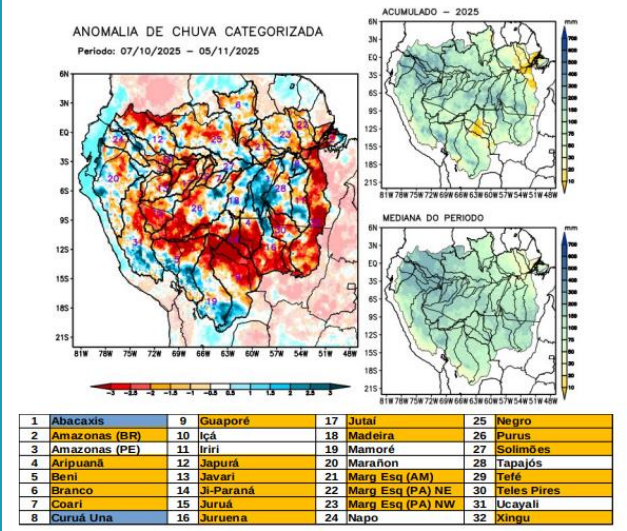
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 26 a 31 de outubro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação acima de 100 mm em municípios localizados na porção oeste e sul do Estado.



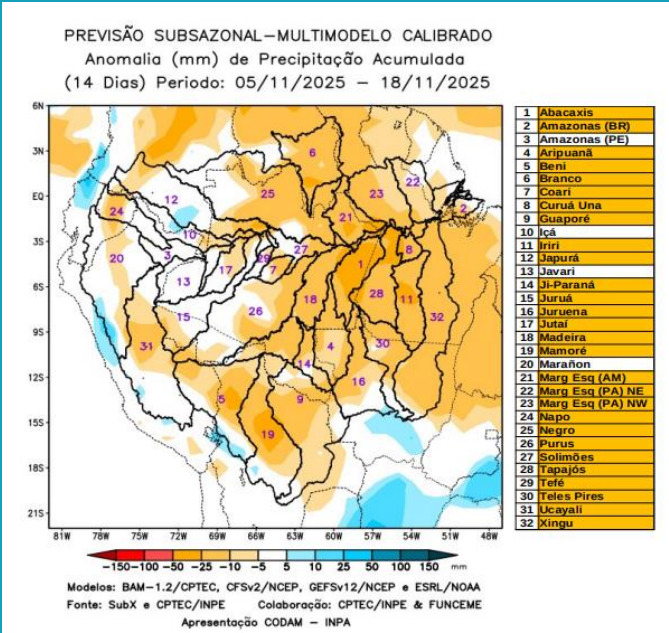
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 07 de outubro e 05 de novembro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Coari, Içá, Japurá, Juruá, Jutai, Madeira, Negro, Purus, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia sobre a bacia hidrográfica do rio Abacaxis e próximas da normalidade sobre as bacias da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



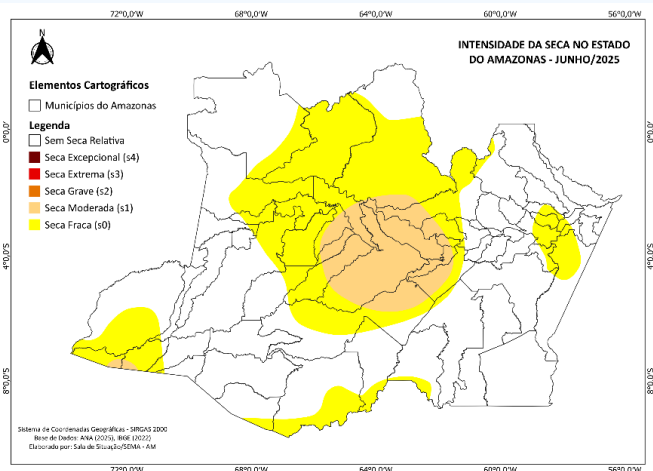
Prognóstico de precipitação



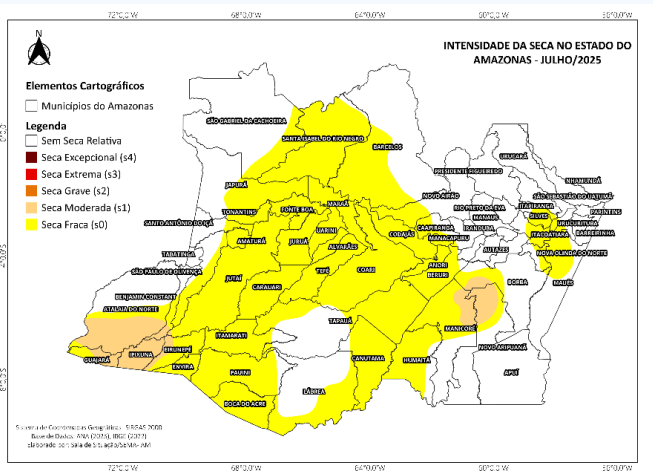
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 05 de novembro e 11 de novembro de 2025. Para o Estado do Amazonas, a previsão indica predomínio de anomalias negativas de precipitação (laranja) concentradas sobre quase toda a totalidade da região monitorada, sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, bacias dos rios Abacaxis, Coari, Japurá Madeira, bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, no nordeste do Estado do Amazonas, Negro e Purus. Não há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre a região monitorada. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais áreas da região monitorada.

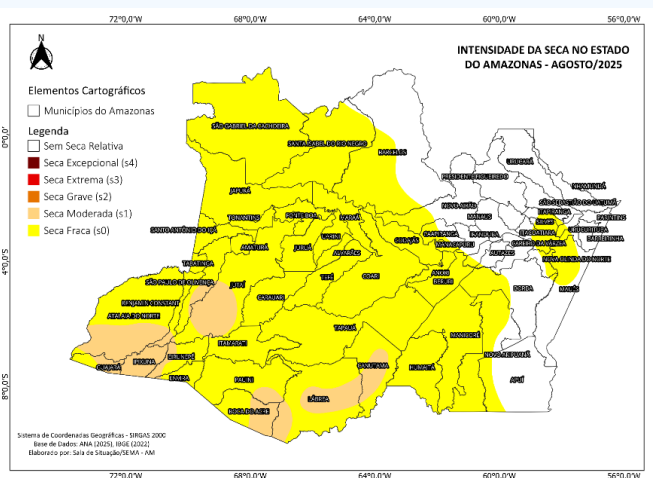
Junho 2025



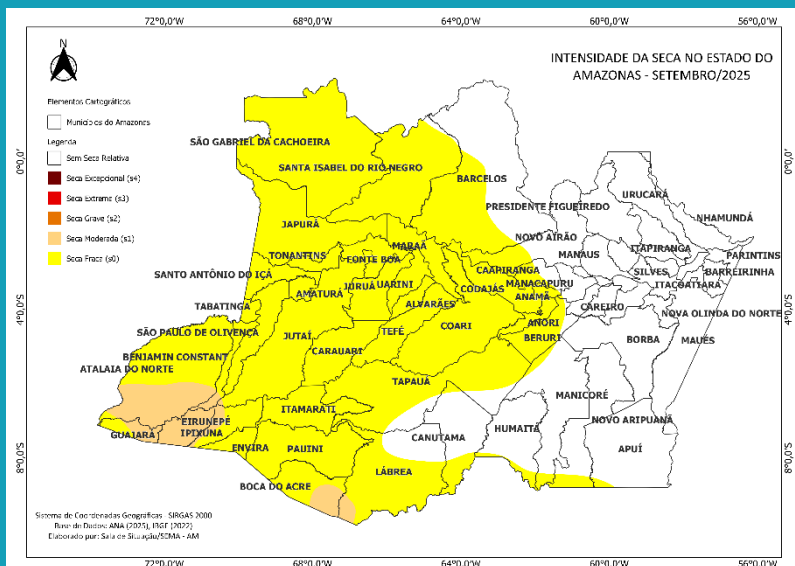
Julho 2025



Agosto 2025



Monitor de secas

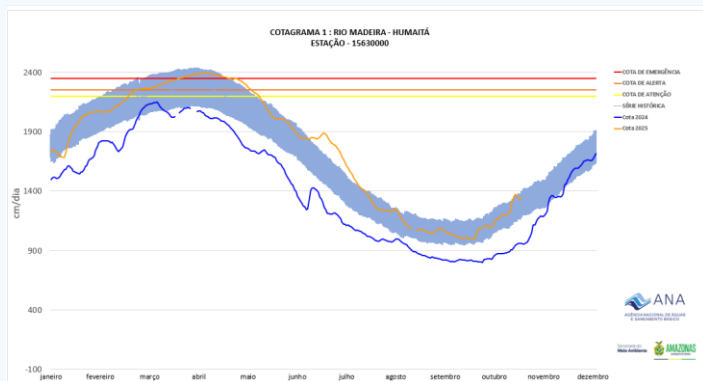


Situação da seca no mês de Setembro

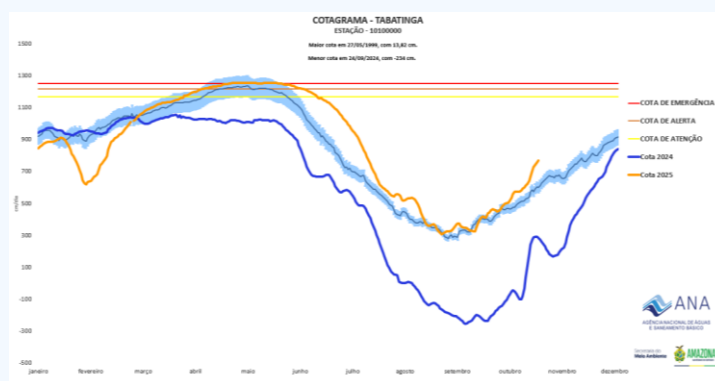
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à melhora nos indicadores e anomalias positivas de ocorrências, ocorreu o abrandamento da seca moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul, bem como o recuo da seca fraca (S0) no sudeste e o desaparecimento da seca fraca (S0) no leste. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no sudoeste e centro, e de curto prazo (C) nas demais áreas.

Cotagramas

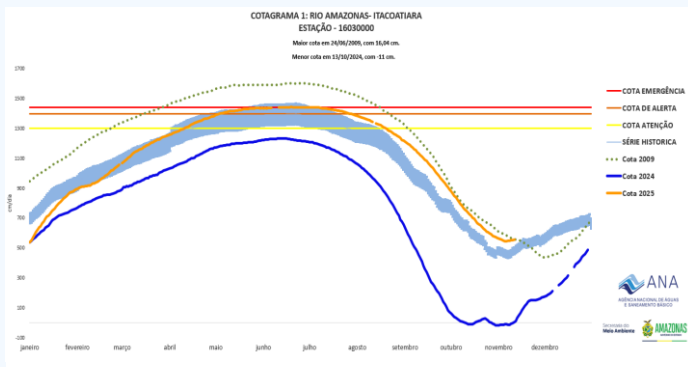
Rio Madeira - Humaitá



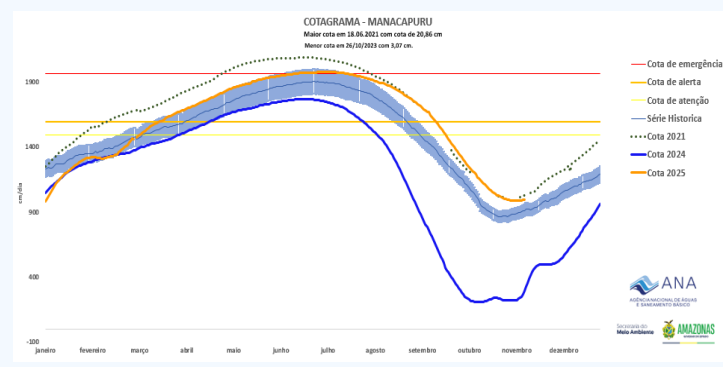
Rio Solimões - Tabatinga



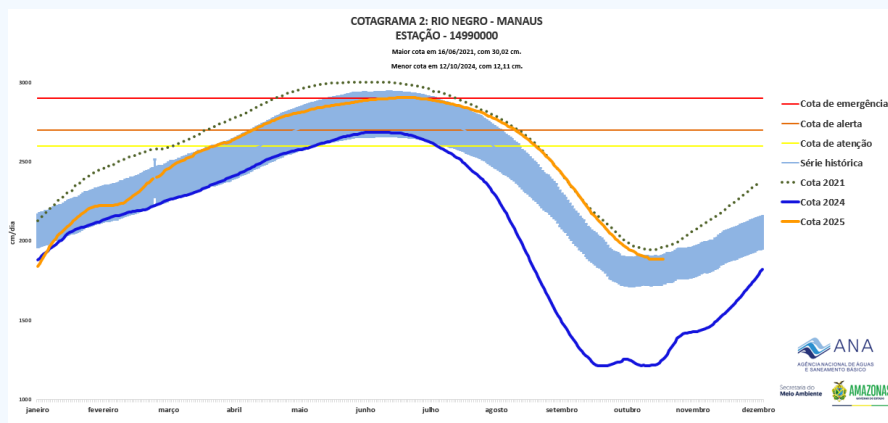
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA